

Hospital Mário Covas vai ampliar a realização de cirurgias em 50%

Sob nova direção, Mário Covas prevê fazer 50% mais cirurgias

Meta do diretor-geral Eduardo Grecco é que o número de procedimentos realizados avance de 30 para 45 por dia



REFERÊNCIA NO GRANDE ABC. Hospital Mário Covas oferece atendimento de alta complexidade: são 9.900 cirurgias ao ano

Novo diretor-geral do Hospital Mário Covas, de Santo André, Eduardo Grecco tem como meta aumentar em 50% o número de cirurgias realizadas, além de priorizar o atendimento de pacientes que necessitam de cuidados médicos de alta complexidade. Anualmente, nas 13 salas cirúrgicas do equipamento de saúde, que é referência no Grande ABC, são feitos entre 26 e 30 procedimentos

por dia. O objetivo é que sejam de 40 a 45. Por ano são 9.900 operações. Gastrocirurgia e endoscopia. Grecco foi indicado pela FUABC (Fundação do ABC), com aval dos prefeitos de Santo André, Gilvan Junior (PSDB) de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos); e de São Caetano, Tite Campanella (PL), além do secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Elcuses Paiva.



REFERÊNCIA. Com orçamento anual de R\$ 262,2 milhões, Hospital Estadual Mário Covas, em São André, realiza 188 mil consultas, 522 mil exames e procedimentos, 13,3 mil internações e 9.900 cirurgias de alta complexidade

Hospital Mário Covas vai ampliar a realização de cirurgias em 50%

Compromisso assumido pelo novo diretor-geral do complexo estadual, Eduardo Grecco, eleva número de procedimentos diários de 30 para 45

EVALDO NOVELINI
evnovo@ovos.com.br
novo@ovos.com.br

Aumentar o número de cirurgias realizadas em 50% e priorizar o atendimento de pacientes que requerem cuidados médicos de alta complexidade. Estas são as metas do gastrocirurgião e endoscopista Eduardo Grecco, que assumiu o cargo de diretor-geral do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. Ele substituiu Adilson Joaquim Westheimer Cavalcante, que estava no posto desde dezembro de 2021.

“Temos 13 salas (cirúrgicas) que vão funcionar para valer porque tenho esse compromisso”, declarou Grecco em entrevista exclusiva concedida à equipe do Diário na terça-feira, 26 de fevereiro. Mário Covas realiza de 26 a 30 procedimentos operatórios a cada dia. “Meu meta é aumentar a produção para 40 a 45”, declarou. O hospital faz anualmente 9.900 procedimentos por ano.

Grecco, que foi indicado ao cargo pela FUABC (Fundação do ABC), instituição responsável pela gestão do hospital, comenta que hoje a capacidade cirúrgica do Mário Covas não é utilizada em sua plenitude. Isso ocorre porque, de acordo com o diretor, a unidade precisa direcionar recursos humanos e técnicos para cuidar de pacientes com problemas de

alta complexidade que, em tese, não deveriam estar ali — lá dentro. Tem paciente que vem aqui com uma dor que poderia ser atendida em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento)”, ilustra Grecco. A ideia do diretor é conversar com as secretarias de Saúde dos municípios para que só recorram ao Mário Covas em casos de procedimentos de emergência hospitalar, que é referência no atendimento de episódios neurológicos, cardíacos e ortopédicos graves.

Após três semanas participando do processo de transição no comando da instituição, Grecco contou ter constatado número exagerado de pessoas aguardando por atendimento no setor de emergência que não deveria estar ali. “Esse paciente entra para o hospital e ocupa leito. Se ocupa leito, não consigo internar para operar. Isso não pode acontecer”, explicou o diretor.

A nova direção do Mário Covas já está atuando para solucionar a questão. “É (gerenciamento) a emergência”, disse Grecco, comprometendo-se a trabalhar junto ao NRE (Núcleo Interno de Regulação) para evitar que se acumulem os hospitalares que não necessitam de cuidados de alta complexidade. “Não é dispensar e não tratar, não deixar que ambulância simplesmente venha para cá. Vou brigar por isso”, prometeu.



DIREÇÃO. Eduardo Grecco vai priorizar casos de alta complexidade

O diretor explicou que também vai atuar para reencaminhar os casos de urgência para outros hospitais de referência que já não dependem de cuidados de alta complexidade. Para ilustrar, citou o caso de paciente que sofreu um acidente e não corre risco de vida. “É um acompanhamento, pode voltar para a cidade de origem”, detalhou.

A ideia é encaminhar o paciente a outros hospitais gerenciados pela FUABC em cidades da região. “Vai ser de comum acordo. Não vai ser jogado ali fora, tá bom”. Com isso, Grecco poderá concentrar esforços

nas operações. “Vai ser fundamental para que eu tenha um ambulatório pronto e esteja preparado para o cirúrgico”, Grecco contou que eficiência e a resolutividade do complexo levam o diretor a querer ser atendido no local. “Tem paciente que prefere ser operado aqui do que no convênio dele, porque tem equipe de qualidade”, afirmou. Em 2022, o Mário Covas, que possui os principais selos nacionais e internacionais de certificação e acreditação, foi eleito o 7º melhor hospital público do Brasil pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde.

Indicado pela FUABC teve o aval de Estado e prefeitos

Horizontalizada pelo presidente da Fundação do ABC, Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, a nomeação de Eduardo Grecco para o cargo de diretor-geral do Mário Covas pretende pôr fim a um dos períodos mais conturbados na administração do hospital estadual. O novo comandante chega com a chance de trabalhar com equipes mantenedoras da FUABC e do secretário de Estado da Saúde, Elcuses Paiva.

“Vários anos de alguns desgastes”, admitiu Grecco em entrevista exclusiva ao Diário. No entanto, para fazer um papel de conciliador, o escolhido foi convocado com Elcuses na Capital. “O apoio de todos os atores que atuam no hospital é importante”, declarou o novo diretor.

O consenso em torno de Grecco falou na escolha de seu antecessor, Adilson Joaquim Westheimer Cavalcante, que assumiu o cargo em 1º de dezembro de 2021. Na época, a indicação foi feita de modo arbitrário pelo então prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (sem partido). Sua gestão foi marcada por fortes divergências entre o hospital e a FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), que utiliza o Mário Covas na formação de seus alunos.

Gastrocirurgião, Grecco coordena o Serviço de Endoscopia da FMABC, pelo qual é formado, na turma de 1999. O médico é gerente dos municípios mantenedores da FUABC, que ge-

HOSPITAL MÁRIO COVAS EM NÚMEROS

Estrutura 313 leitos ativos, sendo 76 de UTI 31 consultórios 13 salas cirúrgicas 2.400 colaboradores (diretos e indiretos)	Média anual de produção assistencial 188 mil consultas ambulatoriais (médicas e não médicas) 522 mil exames e procedimentos 21 mil sessões de quimioterapia 17 mil sessões de radioterapia 19 mil atendimentos no serviço de Emergência 9.900 cirurgias entre ambulatoriais e Hospital Dia 13,3 mil internações	Principais especialidades cirúrgicas ✓ Cirurgia Geral ✓ Traumatologia ✓ Neurocirurgia ✓ Otorrinolaringologia ✓ Cirurgias Cardiovasculares ✓ Cirurgias Oncológicas ✓ Cirurgias Oncológicas ✓ Cirurgias Torácicas ✓ Cirurgias Plásticas ✓ Cirurgias Pediátricas ✓ Cirurgias Cabeça e Pescoço
---	---	--

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1